Aprendizado prático sobre o processo de enfermagem: Experiência de acadêmicos no desenvolvimento do raciocínio clínico no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer.

Autor(res)

Isabella Félix Meira Araújo
Juliana Silva Sousa
Idia Cristina Medeiros Dantas
Raissa Alves Dos Santos
Mariana Nascimento Conceição
Natacha Ribeiro Da Silva
Julia De Santana Serravalle Lomba
Maria Eduarda Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O aumento da expectativa de vida populacional tem contribuído para o crescimento da população idosa em todo o mundo, trazendo consigo maior prevalência de doenças crônicas e degenerativas, como a Doença de Alzheimer. Esta patologia trata-se de uma condição neurodegenerativa progressiva, caracterizada por déficits de memória, alterações cognitivas e prejuízo na realização das atividades de vida diária, impactando não apenas o paciente, mas também sua rede de apoio. À vista dessa problemática, é imprescindível que as pessoas com DA e seus cuidadores sejam vistos de maneira integralizada, enfocando além dos aspectos fisiológicos, as questões sociais e psíquicas. Por isso, o(a) enfermeiro(a) é o profissional capacitado e presente em todos os níveis de atenção à saúde, estando na assistência direta à esse público, principalmente na atenção primária, no qual fará a identificação dos problemas, aconselhamento, educação em saúde e acompanhamento com a visita domiciliar. Lembrando que é no nível primário de saúde que essa atenção à saúde visa além da prevenção, controle e tratamento, mas também a reabilitação desses pacientes, em que a enfermagem presta cuidados, auxiliando na readaptação das atividades de vida diária e melhora da qualidade de vida. Logo, cuidado à pessoa idosa com Alzheimer exige da enfermagem habilidades técnicas, sensibilidade e, sobretudo, a aplicação de um raciocínio clínico estruturado para garantir assistência equânime, segura e humanizada.

Objetivo

Revelar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a construção do raciocínio clínico das etapas do processo de enfermagem no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem, durante a disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem, no período do semestre 2025.2, entre os meses de agosto e setembro. A experiência foi vivenciada no contexto acadêmico, como parte das atividades práticas propostas pela disciplina, com o objetivo de aplicar os conhecimentos teóricos relacionados à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a utilização do Processo de Enfermagem na prática profissional. Participaram do estudo os próprios discentes envolvidos na elaboração e execução da atividade prática com a orientação da professora responsável pela disciplina. Como uma das metodologias foi utilizado a visitação domiciliar como forma de coleta de dados e aplicação das etapas do processo de enfermagem para o embasamento cientifico. Os encontros com a paciente e a filha teve em média oito horas de duração e foi agendado previamente através do contato online, via aplicativo WhatsApp. Durante a visita domiciliar, foi utilizado um instrumento padronizado de anamnese, no qual foram coletados históricos do paciente, da doença, queixas, histórico familiar e coletado exame físico, no qual, seguiu-se o exame céfalo-podálico, avaliação com conhecimentos já adquiridos na disciplina de Semiologia. Posteriormente, durante a aula da disciplina foram traçados diagnósticos de enfermagem conjuntamente com a professora, conforme o livro NANDA. Logo após, foi traçado um plano inicial de cuidados que será implementado em próxima visita domiciliar agendada previamente, conforme as etapas de implementação e evolução de enfermagem.

Resultados e Discussão

A experiência vivenciada pelos discentes de enfermagem durante a visita e o contato direto com o idoso com DA mostrou-se essencial para consolidar o aprendizado e fortalecer o raciocínio clínico na aplicação do Processo de Enfermagem. O encontro possibilitou uma compreensão mais ampla dos impactos da doença, não apenas sobre o paciente, mas também sobre toda a dinâmica familiar. Quanto aos impactos da DA vivenciados pelo paciente e seus cuidadores já no estágio terciário da doença, este apresenta declínios cognitivos e de memória de maneira intensa, pois o comprometimento dessas funções atinge um nível grave. Como consequência, a comunicação verbal torna-se bastante dificultada, já que o paciente geralmente perde a capacidade de lembrar experiências recentes e apresentar raciocínio suficiente para manter uma conversa. Alterações de humor e personalidade são comuns nesse período. Nessa fase terminal, a pessoa acometida pela doença necessita de cuidados contínuos para a realização de todas as atividades diárias. Ao realizar a anamnese e ouvir os relatos da família, somados à observação da interação do idoso e de sua dependência nos cuidados diários, os acadêmicos puderam perceber como a progressão da doença se manifesta de forma gradual. O processo iniciou-se com pequenos episódios de esquecimento e confusão, avançando para a perda da fala e a dificuldade em reconhecer a função de objetos, revelando de forma prática a complexidade do cuidado à pessoa idosa com Alzheimer. Durante a avaliação inicial, observou-se que a paciente A.I.M.D., de 75 anos, sexo feminino, casada, residente de Salvador – BA, espirita e professora. Como queixa principal, a filha relatou esquecimento constante, confusão verbal e regressão intelectual, no qual obteve impacto total nas atividades de vida diárias com incapacidades de realizar atividades domésticas, alimentar-se, realizar higiene própria e dificuldade de locomoção. Fazendo uso de medicamentos contínuos, como: Canabidiol, Menantina e Domeprezila. No histórico familiar consta a doença de diabetes, CA de pâncreas, mamas e leucemia. Além disso, a paciente apresentou os seguintes SSVV: PA: 120X70 mmHg, FC: 64 bpm e FR: 20 rpm. No exame neurológico, notou-se que a paciente deambula com dificuldade, não reconhece as funções dos objetos, não responde a estímulos físicos e verbais, turgor e elasticidade da pele diminuídos, apresenta capacidade de resistência muscular diminuída, exame de força muscular com Grau 3, desorientada no tempo-espaço e com dependência total de seu tutor. Na visita domiciliar, não apresentou alterações agudas na avaliação física, porém evidenciou limitações funcionais associadas à condição crônica de Alzheimer. Após isso, foi traçado,

através dos resultados da anamnese, os seguintes diagnósticos: déficit no autocuidado para alimentação, mobilidade física prejudicada, síndrome da fragilidade do idoso, habilidades de cuidados pessoais diminuída e risco de quedas no adulto.

Conclusão

Pôde-se notar que a experiência vivenciada contribuiu de forma significativa na reafirmação da importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento fundamental no cuidado do paciente com DA. A aplicação do Processo de Enfermagem permitiu identificar diagnósticos, elaborar um plano de cuidado individualizado para a paciente e oferecer suporte à família. No âmbito acadêmico, a experimentação possibilitou consolidar e pôr em prática os conhecimentos teóricos, desenvolver pensamento clínico e compreender de forma profissional os métodos para o cuidado integral.

Referências

LEAL, Larissa Lima et al. Visita domiciliar a famílias de pessoas com Alzheimer: experiência de um grupo de ajuda mútua. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 1, p. e14633-e14633, 2024.
PACHECO, Marilia Helena Horácio; SOUSA, Luiza Araújo Amâncio. Cuidados de enfermagem ao paciente portador da doença de alzheimer: Revisão integrativa. Scientia Generalis, v. 5, n. 2, p. 400-417, 2024.